

programação nesses dias. Dessa forma, os cinemas funcionando sete dias por semana têm uma obrigatoriedade de 16 dias por trimestre; os de seis dias, 14 dias por trimestre; os de cinco dias, 12 dias; e os de quatro, 10 dias por trimestre. A Resolução 85/73 fixa pelo período de um ano, a contar de 1.º de abril de 1974, a obrigatoriedade para as salas exibidoras que somente projetarem filmes estrangeiros em 70 mm: haverá uma quota mínima de 14 dias de exibição obrigatória do filme nacional, podendo os 70 dias restantes serem distribuídos em outras salas localizadas na mesma cidade e possuidoras de idênticas possibilidades de comercialização e de igual condição material, sem prejuízo da quota de 84 dias a que estão obrigados esses cinemas.

JAPÃO VENCE MOSTRA CIENTÍFICA

O documentário **Hospedeiro e Parasita**, representando o Japão, levantou o primeiro lugar na VI Mostra Internacional do Filme Científico, realizada na Cinemateca do MAM em julho deste ano. As outras colocações foram: 2.º lugar, **Substituição de valvas cardíacas por valva de duramater** (Brasil); 3.º lugar, **Um rio cheio de vida** (Inglaterra); 4.º lugar, **Ecologia de um inseto aquático** (EUA); 5.º lugar, **Nosso mundo invisível** (Canadá).

O júri concedeu ainda as seguintes menções honrosas: melhor seleção de filmes, Japão; menção honrosa nacional, **O Beco da Fome**; menção honrosa interna-



Cena de O Forte, de Olney São Paulo: Léa Garcia e Paulo Vilaça

cional, **A Gruta de Hortus** (La Grotte de l'Hortus); melhor filme nacional, **Substituição de valvas cardíacas por valva de duramater**. Apenas 60 filmes, entre 106 representantes de 18 países, foram escolhidos pela Comissão de Seleção, versando sobre Medicina, Oceanografia, Espaço, Biologia, Psicologia, Antropologia, Arqueologia, Energia Nuclear, Aeronáutica, Poluição e Meio-Ambiente.

NA TELA "O FORTE" DE ADONIAS FILHO

"O Forte", romance de Adonias Filho, vem logo depois de sua trilogia do cacau, "Os Servos da Morte", "Memórias de Lázaro" e "Corpo Vivo". Embora menos vigoroso como tema do que as anteriores obras citadas, tem, na opinião de Assis Brasil, "tendência mais para o lírico do que para o

trágico, mais para o descritivo e documental do que para a criação". Talvez tenha sido exatamente por essas características que o diretor Olney São Paulo resolveu transferir o romance para a tela, aí encontrando elementos positivos de plasticidade e de viabilidade cinematográficas.

É a história do amor entre uma jovem baiana e um engenheiro contratado para demolir o Forte de São Marcelo, em Salvador, ainda no dizer de Assis Brasil, "uma amálgama de cal, pedra e sangue". O filme dirigido por Olney São Paulo, produção de Julio Romiti, com Adriano Lisboa, Paulo Vilaça, Léa Garcia e Jurema Pera.

INC CONCEDE 26 CERTIFICADOS DE CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL

O Instituto Nacional do Cinema concedeu Certificado de Classifi-

cação Especial a 13 filmes de curta-metragem no primeiro trimestre de 1974:

O Jangadeiro (Cinesul), **Feiras do Nordeste** (Cinesul), **Papo de Anjo** (Transfilme), **Como Nasce uma Cidade** (Regina), **A Ponte Presidente Arthur da Costa e Silva** (Jota Filmes), **Fernando de Noronha** (Jaraguá), **E os Tempos Passaram...** (Primo Carbonari), **Humor Amargo** (S.M.F. Produções), **Encontro das Águas** (Planiscope Planificações), **Reflexões ou Divagações sobre um Ponto Duvidoso** (Sincro), **Ilha Solteira-73** (Jota Filmes), **Vale quem tem** (Batoque), **O Guesa** (David Neves).

No segundo trimestre mais quatro filmes foram classificados: **Um Contador de Histórias** (Bem-te-Vi), **Sorrir** (Transfilmes), **Foz do Iguaçu** (Plantel) e **Rebolo Gonzalez** (Cine Qua-Non).

No terceiro trimestre outros nove curtos saíram beneficiados: **Trajatória** (L.M. Produções), **Ary**

Barroso (Kratex), Reflexos (Lente), Elos da Corrente (Jota Filmes), Pequena História do Mundo (Transfilme), A Propósito de Futebol (Renato Neumann), V Olimpíadas do Exército (Renato Neumann), O Fazendeiro do Ar (Bem-Te-Vi) e Titãs da Pintura (Primo Carbonari).

Licitação

Ainda no decorrer de 1974 o INC realizou licitação para a produção de 20 filmes educativos e culturais, investindo cerca de Cr\$ 2 milhões. Os temas e vencedores foram os seguintes: **As carrancas do São Francisco** (Cinesul), **Rendeiras do Nordeste** (Supysáua Filmes), **Teatro brasileiro: origens e mudanças** (Regina), **Teatro brasileiro: as novas tendências** (Regina), **Música brasileira: das origens ao século XX** (Cine TV e Audiovisual), **Música brasileira do século XX: atualidade brasileira** (Terra), **Modinha** (Grupo), **Choro** (Lanterna mágica), **São Luís** (Cinédia), **Pelourinho** (Alter), **Tiradentes e Serro** (Vila Rica), **Pilar** (Grupo), **Conto brasileiro** (Sincro), **Estória infantil** (Lente), **Paraqueidismo militar: o salto livre** (Supysáua), **Pinheirais** (Lestepe), **Duque de Caxias** (Filmotec), **Exército Brasileiro** (Cinédia), **A Baiana** (Mariana) e **Carro de boi** (Corisco).

História do Brasil

Através do Departamento do Filme Educativo, o INC adquiriu para o seu acervo 13 filmes focalizando a história do Brasil, escritos e produzidos por Moysés Weltman, profissional de rádio e TV:



Cena de Presença de Rui, de Renato Bittencourt

O Caçador de Esmeraldas, Borba Gato, O Ouro de Cuiabá, Antonio de Lara: o Bandeirante, O Ouro do Brasil, As Minas de Prata, Anchieta, Hans Staden, Batalha de Guararapes, Maurício de Nassau, Chico Rei, Zumbi dos Palmares e Amador Bueno: o Paulista Que Não Quis Ser. Os curtas metragens têm 20 minutos de duração cada, e os personagens históricos foram interpretados, entre outros, por Italo Rossi (Anchieta), Milton Moraes (Amador Bueno), Gracindo Júnior (na Batalha dos Guararapes, fazendo um patriota), Adriano Reis (Antonio de Lara), Sadi Cabral (Antonio Raposo Tavares).

CINEMA NA AGÊNCIA NACIONAL

O Serviço de Cinema da Agência Nacional abandonou a fórmula do "Cine-Jornal Informativo" em preto-e-branco, que focalizava so-

bretudo solenidades oficiais e iniciou em 1971 a série **Brasil Hoje**, uma espécie de revista cinematográfica a cores mostrando, além das realizações governamentais, acontecimentos nas áreas da cultura, economia, esporte e turismo. Até o presente, foram feitas 56 edições do **BH**, cada uma de oito a dez minutos de duração.

No mesmo período, a Agência produziu também cerca de 30 documentários coloridos, a maioria com duração de 10 minutos. Alguns médias-metragens, de uma hora, foram igualmente realizados. Mostrando na prática a eficácia de seu trabalho, o Serviço de Cinema teve o seu documentário **Em Defesa do Verde** colocado pelo júri do INC entre os três melhores curta-metragens de 1972 e exibido em festivais de Milão e Buenos Aires. Além disso, **Arte Brasileira** figurou entre os finalistas do Festival-JB em 1973.

Com seu mais recente documentário, **Presença de Rui**, a

Agência ingressou no campo do filme cultural. Dirigido e montado por Renato Bittencourt — Diretor do setor de cinema da Agência — e fotografado por Jorge Ventura, este curta-metragem aborda a visita de meninos do Colégio Jacobina à Casa de Rui Barbosa.

FILMES DIVULGAM A MECANIZAÇÃO DO INGRESSO PADRONIZADO

O Instituto Nacional do Cinema está exibindo em todos os cinemas brasileiros, filmes especiais de 60 segundos relativos à divulgação do Sistema Mecanizado de Ingressos Padronizados. Resolução neste sentido foi banxada a 29 de março de 1974, tomando o n.º 95 e excluindo os exibidores de quaisquer ônus.